

***I SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE FORMAÇÃO EM SAÚDE E A  
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O SUS***

***Experiência em Curricularização da Extensão:  
inquérito nutricional entre escolares na Rede pública***

---

**Prof. Dra. Patrícia M. F. Escalda**  
Curso Saúde Coletiva - FCE

---

Março | 2024

# UnB - Faculdade de Ceilândia

## Criação

Política de expansão das universidades federais - REUNI

Organização social de Ceilândia

## Composição

Cursos da área da saúde:

- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Saúde Coletiva
- Terapia Ocupacional

Organização por Colegiados de Cursos

## **Projeto Pedagógico Institucional - PPI**

- Caracterizado pela formação mista de turmas e ambientes formativos
- Estrutura não departamental
- Formação interdisciplinar
- Disciplina que oportuniza a aplicação de abordagem interprofissional desde o 1º. Nível dos cursos – Seminários Integrativos

# Extensão na FCE

## Comissão de Inserção Curricular de Extensão (CICE)

- Ato de criação: 15 de março de 2021
- Comissão mista com representação da graduação e pós graduação
- Evento: CONSTRUÇÃO DA INTEGRALIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA FCE – sensibilização com base em experiências exitosas. Out/21
- RESOLUÇÃO DO CONSELHO PLENO DA FCE No 03/2022 – 20/06/22
  - Criação de componente curricular obrigatório para 1º. Nível: **Extensão na FCE.**
  - Reestruturação dos PPCs



# DISCIPLINA DE EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA

- Componente curricular obrigatório para todos os seis cursos da FCE/UnB
- Ofertada para os/as ingressantes na universidade (1º nível)
- Turmas formadas por estudantes dos diferentes seis cursos
- Exemplos de conteúdos abordados: Transição demográfica, transição epidemiológica, medidas de saúde coletiva, epidemiologia descritiva e análise de situação de saúde
- Abordagens dos conteúdos: aulas expositivas dialogadas, seminários, rodas de conversa, aulas práticas no Laboratório de Informática, exibição de documentários, entre outros.

# DESTAQUES DA DISCIPLINA DE EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA

Segue a linha de estratégias pedagógicas da FCE/UNB: aproximar cada vez mais os discentes da realidade social, utilizando as ferramentas teórico-conceituais da Epidemiologia


Transição epidemiológica requer no processo formativo dos discentes: acesso ao estudo de situação de saúde considerando a realidade social em que a universidade está contextualizada

***Trabalho prático***


# Inquérito nutricional de escolares em escolas da Ceilândia/DF



Organização



Discussão dos  
conteúdos



Desenvolvimento da  
estratégia educativa



Capacitação



Análise dos dados



Devolutiva para a escola

# Organização da atividade

## **Sistematizada em oito etapas**

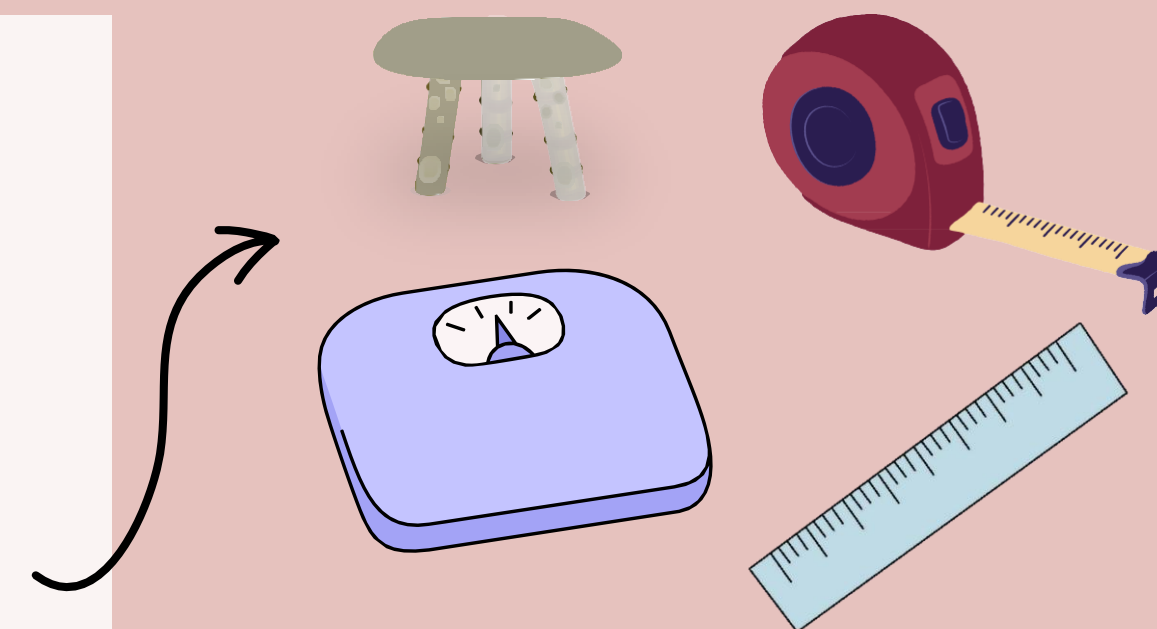
- Quatro etapas são prévias à realização do trabalho prático
- Quinta etapa: realizada na escola
- Sexta e sétima etapas: análise dos dados e apresentação de relatórios
- Oitava etapa: devolutiva para a escola



# ETAPAS PREPARATÓRIAS

## 1º ETAPA

- Articulação com as escolas (É pactuada a disponibilidade de três dias)
- Requisição do transporte para o deslocamento até as escolas
- Preparo dos materiais de medida (Banquinho, fita métrica, balança, régua e material de apoio para registro)



## 2º ETAPA

- Discussão dos conteúdos teórico-práticos em sala de aula

# ETAPAS PREPARATÓRIAS

## 3º ETAPA - DESENVOLVIMENTO DA ESTRATÉGIA EDUCATIVA

- Estratégia educativa sobre o tema do inquérito para a vinculação com os escolares
- As estratégias são elaboradas com intuito de serem lúdicas

## 4º ETAPA - CAPACITAÇÃO

- Os estudantes universitários recebem uma capacitação de como realizar as medições nos escolares
- Os discentes são orientados para realizar os registros dos dados

# TRABALHO PRÁTICO

## 5ª ETAPA: VISITA ÀS ESCOLAS

1º dia: Vinculação dos alunos com as estratégias educativas





# TRABALHO PRÁTICO

## 5ª ETAPA: VISITA ÀS ESCOLAS

2º e 3º dia: Medições e registro dos dados



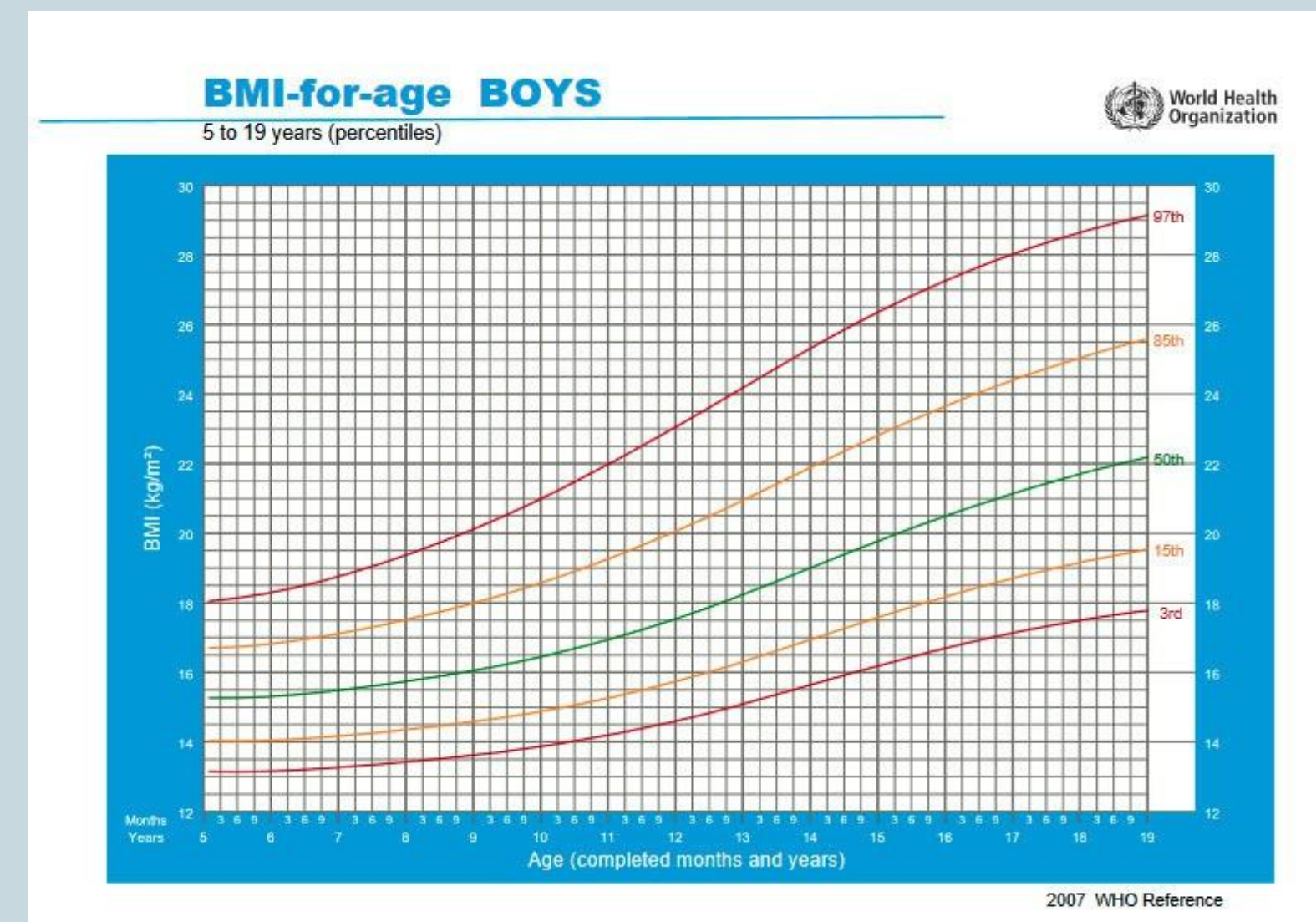
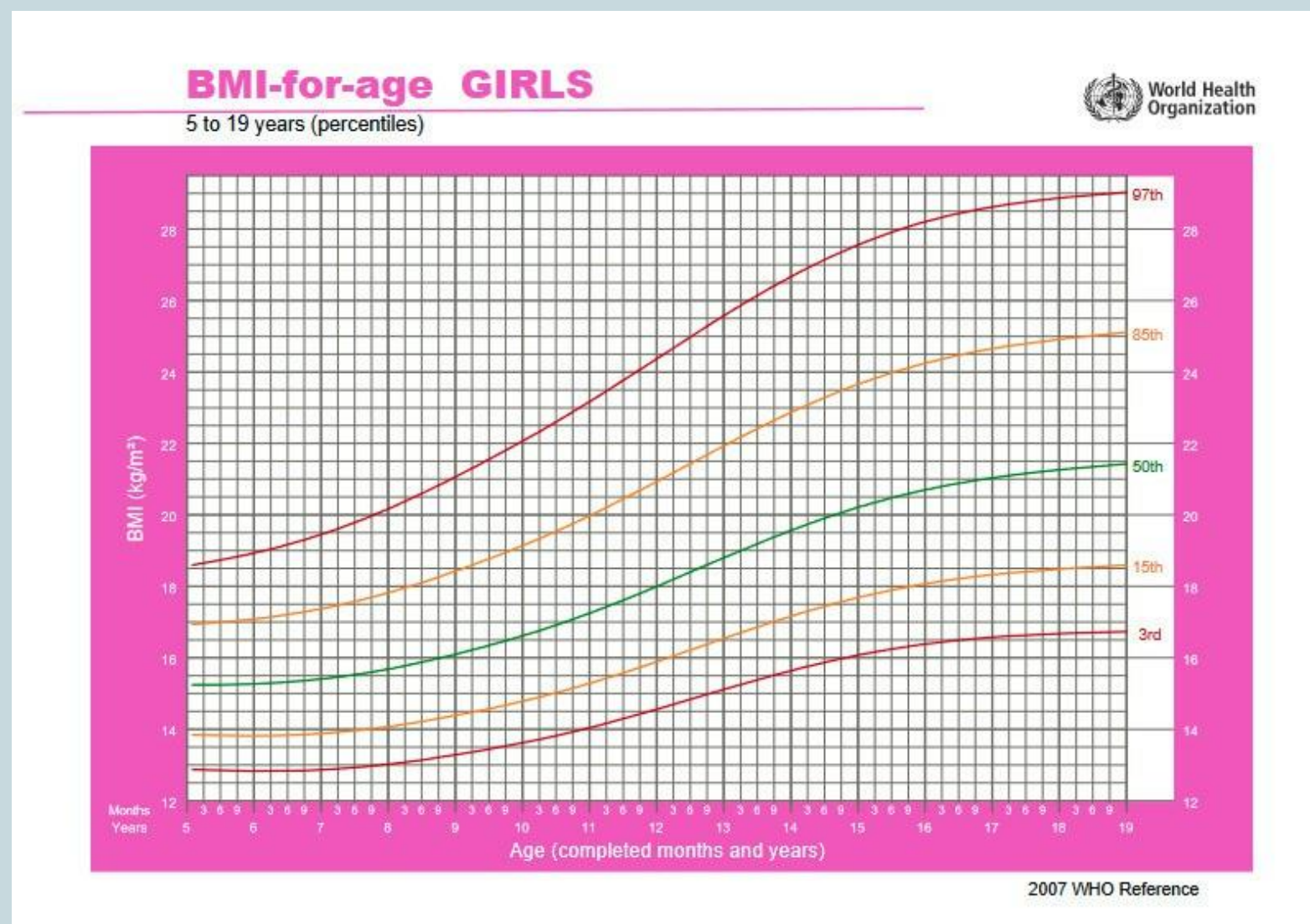
3.1 - Tabela 1- Com as variáveis estudadas (sexo e idade) e as medidas que foram tomadas dos escolares: peso, altura, cálculo do IMC e situação nutricional.

Variáveis ligadas a pessoa em escolares da turma do 7º ano G do Centro de Ensino Fundamental 14 de Ceilândia, em Ceilândia – DF, em 17/11/2023 e 24/11/2023												
SEXO	IDADE	P1	P2	P3	Média P	A1	A2	A3	Média A	A^2	IMC	Estado nutricional
Feminino	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feminino	12	44,7	44,7	X	44,70	1,575	1,57	X	1,5725	2,4728	18,08	Normalidade
Feminino	12	38,1	38,1	X	38,10	1,46	1,46	X	1,4600	2,1316	17,87	Normalidade
Feminino	12	42,9	43	X	42,95	1,56	1,56	X	1,5600	2,4336	17,65	Normalidade
Feminino	12	59,1	59,1	X	59,10	1,625	1,62	X	1,6225	2,6325	22,45	Sobrepeso
Feminino	13	43,3	43,2	X	43,25	1,61	1,605	X	1,6075	2,5841	16,74	Normalidade
Feminino	13	52	52,2	X	52,10	1,545	1,545	X	1,5450	2,3870	21,83	Normalidade
Feminino	13	Não quis	Não quis	-	-	Não quis	Não quis	-	-	-	-	-
Feminino	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feminino	15	56,9	56,8	X	56,85	1,635	1,64	X	1,6375	2,6814	21,20	Normalidade
Feminino	13	40	40	X	40,00	1,575	1,575	X	1,5750	2,4806	16,12	Normalidade
Feminino	12	39,5	39,3	X	39,40	1,492	1,5	X	1,4960	2,2380	17,60	Normalidade
Feminino	12	38,7	38,7	X	38,70	1,585	1,58	X	1,5825	2,5043	15,45	Normalidade
Masculino	13	48,4	48,2	X	48,30	1,62	1,62	X	1,6200	2,6244	18,40	Normalidade
Masculino	13	58,8	58,7	X	58,75	1,72	1,72	X	1,7200	2,9584	19,86	Normalidade
Masculino	13	39,1	39,2	X	39,15	1,57	1,565	X	1,5675	2,4571	15,93	Normalidade
Masculino	14	59,3	59,3	X	59,30	1,73	1,73	X	1,7300	2,9929	19,81	Normalidade
Masculino	15	45,6	45,6	X	45,60	1,675	1,68	X	1,6775	2,8140	16,20	Normalidade
Masculino	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Masculino	12	36,9	36,9	X	36,90	1,52	1,52	X	1,5200	2,3104	15,97	Normalidade
Masculino	14	85	84,9	X	84,95	1,765	1,76	X	1,7625	3,1064	27,35	Obesidade
Masculino	14	48,8	48,8	X	48,80	1,67	1,67	X	1,6700	2,7889	17,50	Normalidade
Masculino	12	41,7	41,8	X	41,75	1,545	1,55	X	1,5475	2,3948	17,43	Normalidade
Masculino	13	72	72	X	72,00	1,63	1,62	X	1,625	2,6406	27,27	Obesidade
Masculino	13	52,4	52,3	X	52,35	1,74	1,735	X	1,7375	3,0189	17,34	Normalidade
Masculino	13	Não quis	Não quis	-	-	Não quis	Não quis	-	-	-	-	-



# 6ª ETAPA: ANÁLISE DOS DADOS

- Calcular o IMC de cada escolar
- Fazer a análise da situação de saúde dos escolares com a ajuda da curva nutricional definida pela OMS





# 7ª ETAPA: APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS FINAIS

- Apresentação em forma de seminário do trabalho realizado dos resultados obtidos
- Entrega do documento com o registro da estratégia educativa, etapa do inquérito, análise dos dados e conclusão do trabalho



## 8ª ETAPA: DEVOLUTIVA PARA A ESCOLA

- As curvas de cada estudante são colocadas em pastas e entregues para a escola
- A escola discute com os pais e a representação da Unidade Básica de Saúde - UBS os resultados do inquérito por meio de reuniões
- Os escolares que apresentarem um índice de massa corporal - IMC fora da normalidade devem ser acompanhados pelos pais, escola e UBS



# OBJETIVO

Avaliar a aprendizagem referente à motivação dos estudantes na perspectiva teórico-prática-extensão prevista no plano do componente curricular Epidemiologia Descritiva por meio do IMMS – Instructional Materials Motivation Survey







# CONCEITOS

**RELEVÂNCIA** - Visa criar a relevância do tema para o indivíduo. Mesmo despertando a curiosidade, a motivação poderá ser perdida no cenário em que o estudante não receba o valor daquele tema na sua rotina. Essa relevância é resultado da conexão do conteúdo apresentado com os objetivos, os interesses e estilo de aprendizagem do estudante.

**CONFIANÇA** - É necessário desenvolver a confiança do estudante. Quando se estabelecem expectativas positivas de sucesso, por meio da apresentação de objetivos claros, o indivíduo entende que, ao ser bem sucedido em uma situação, houve resultado do seu esforço ou sua capacidade pessoal, melhorando sua confiança individual, motivando-o, ainda mais, naquela atividade.

**ATENÇÃO** - O objetivo é utilizar táticas que atraiam a atenção do indivíduo, como realizar discussões e resolver problemas no curso de uma apresentação.

**EXPECTATIVA:** Crença do estudante de que seria bem-sucedido na tarefa.

**INTERESSE:** Fatores relacionados à atenção no ambiente educacional.



# RESULTADOS

- A média nos fatores foi calculada para cada uma das três turmas (turma 1, 2 e 3 sendo que A Turma 1 era da professora 1 e as Turmas 2 e 3 eram da Professora 2).
- A média também foi calculada para os cinco cursos: enfermagem, farmácia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e saúde coletiva (três estudantes não foram incluídos nas análises porque não informaram o curso)



# RESULTADOS

- Em relação às turmas, as médias mais altas se concentraram nos fatores relevância e interesse. As médias mais baixas foram identificadas nos fatores atenção e expectativa
- Participaram 91 discentes

Turmas	Confiança	Relevância	Atenção	Expectativa	Interesse
Turma 1 (28)	3,75	4,18	3,69	3,70	4,00
Turma 2 (29)	3,75	4,39	3,70	3,84	3,93
Turma 3 (34)	4,03	4,33	3,83	3,79	4,15
Média das turmas	3,85	4,30	3,74	3,78	4,02



# RESULTADOS

- No que tange à média nos fatores por curso, de forma geral, os valores mais altos foram evidenciados nas dimensões relevância e interesse, com destaque para os escores obtidos pelos cursos de saúde coletiva e fonoaudiologia. As médias mais baixas nos cursos corresponderam aos fatores atenção e expectativa

Tabela 2 – Média nos fatores do IMMS por curso

Cursos	Confiança	Relevância	Atenção	Expectativa	Interesse
Enfermagem	3,77	4,26	3,85	3,77	3,91
Farmácia	3,80	4,21	3,59	3,73	4,00
Fonoaudiologia	4,06	4,41	3,94	3,88	4,30
Terapia Ocupacional	3,69	4,21	3,58	3,89	3,86
Saúde Coletiva	4,07	4,47	4,07	3,95	4,22
Média dos cursos	3,88	4,31	3,81	3,84	4,06

Obs: três estudantes da amostra não foram incluídos na análise, pois não informaram o curso.

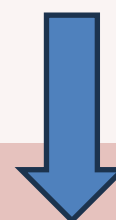
# CONCLUSÃO

Maiores médias: **Relevância e interesse**

Enquanto componente curricular de extensão, a atividade estabelece conexão do conteúdo apresentado com os objetivos, os interesses e estilo de aprendizagem do discente, com foco no ambiente educacional, aproximando-os da realidade social.

Os estudantes do curso de Saúde Coletiva podem ter uma maior identificação com os conteúdos da disciplina por isso apresentam maiores médias nesses fatores.

Os altos resultados dos discentes de Fonoaudiologia nesses fatores podem ter sido por conta de sua maior aproximação com o público infantil.



No processo formativo, ênfase deve ser dada a esses aspectos em relação aos outros cursos



# CONCLUSÃO

Menores médias: **Atenção e expectativa**

- A complexidade das etapas do trabalho pode ter afetado a atenção dos estudantes
- A insegurança com os cálculos necessários para a realização do trabalho pode ter sido um fator que influenciou a baixa expectativa
- Admite-se que a confiança dos discentes tenha sido afetada por serem do primeiro nível
- Vê-se a necessidade de monitorias mais presentes e de forma presencial para que seja possível trazer mais confiança aos estudantes a respeito do desenvolvimento do trabalho



# CONCLUSÃO

## **Outros resultados:**

- Comprometimento dos discentes com as diferentes etapas do trabalho
- Valorização da oportunidade de ofertar serviço à comunidade
- Integração de conhecimentos teóricos e práticos, de forma interprofissional
- Articulação com as políticas de saúde
- Compromisso com a ética, respeito, responsabilidade e empatia

# PARTICIPANTES

## **Docentes - Curso de Saúde Coletiva**

Patrícia Maria Fonseca Escalda

Luiza de Marilac Meireles Barbosa

Mauricio Robayo Tamayo

## **Discentes**

Ana Clara Alencar da Silva\*

Ana Rodrigues Feitosa\*\*

Diogo Isaías M. Coutinho\*

Flávia Regina N. da Silva\*

Wallison Pereira Neres\*

\*Bolsista

\*\*Voluntária



# REFERÊNCIAS

1. KELLER, J.M; Five fundamental requirements for motivation and volition in Technology-Assisted Distributed Learning Environments. Inter-Ação, Goiânia, V. 35. Julho/Dezembro. 2010.
2. CARDOSO-JÚNIOR, A; FARIA, R. M. D. DE .. Psychometric assessment of the Instructional Materials Motivation Survey (IMMS) instrument in a remote learning environment. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 45, n. 4, p. e197, 2021.
- 3.1. ROUQUAYROL, M. Z. ; GOLDBAUM, M.; SANTANA, E. W. P.; Epidemiologia, história natural e prevenção de doenças. In: Epidemiologia & Saúde. 7 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. cap. 2, p.11-24.

# ANEXOS

ITENS	FATORES
Quando recebi as primeiras orientações sobre o trabalho prático, tive a impressão de que seria fácil para mim.	Confiança
Havia alguma coisa interessante no início do trabalho prático que me chamou atenção.	Atenção
A planilha das medidas antropométricas foi mais difícil de entender do que gostaria.	Expectativa
Depois de discutir as orientações iniciais do trabalho prático, eu me senti confiante de que sabia o que deveria ser aprendido com essa atividade.	Confiança
Completar o relatório final do trabalho prático me deu um sentimento satisfatório de realização.	Confiança
Está claro para mim como o conteúdo dessa disciplina está relacionado com o trabalho prático.	Relevância
Completar o trabalho prático com sucesso foi importante para mim.	Relevância
As orientações de como elaborar o relatório/trabalho final me ajudou a manter a atenção.	Interesse
A orientação inicial do trabalho prático foi tão abstrata que foi difícil manter minha atenção.	Expectativa
Enquanto eu trabalhava no trabalho prático, eu me senti confiante de que sabia o que deveria ser aprendido.	Confiança
Gostei tanto desse trabalho prático que eu gostaria de saber mais sobre este conteúdo.	Interesse
O conhecimento adquirido com o trabalho prático é relevante para os meus interesses.	Relevância
Há explicações de como vão ser usados os dados desse trabalho prático.	Relevância
As etapas do trabalho prático foram muito difíceis.	Confiança
O trabalho prático tem elementos que estimularam minha curiosidade.	Interesse
A quantidade de repetição das medidas antropométricas me fez ficar, eventualmente, entediado.	Atenção



# ANEXOS

Aprendi algumas coisas com o trabalho prático que foram surpreendentes ou inesperadas.	Interesse
Após estudar a parte teórica da disciplina, estava confiante de que seria capaz de desenvolver o trabalho prático.	Confiança
Este trabalho prático não foi relevante para as minhas necessidades porque eu já sabia a maior parte dele.	Relevância
O feedback dado após cada etapa do trabalho prático ajudou-me a sentir recompensado pelo meu esforço.	Interesse
A variedade de leitura, exercícios, ilustrações, etc, colocada durante as aulas teóricas, me ajudou no trabalho prático.	Interesse
Eu pude relacionar o conhecimento adquirido nesse trabalho prático com as coisas que tenho visto, feito ou pensado sobre minha própria vida.	Relevância
O conhecimento adquirido com este trabalho prático será útil para mim.	Relevância
Eu realmente não consegui entender as tabelas e gráficos feitos durante o trabalho prático.	Expectativa
Foi um prazer realizar um trabalho tão bem planejado.	Interesse

	Qnt	%
ATENÇÃO	2	8%
RELEVÂNCIA	7	28%
CONFIANÇA	6	24%
EXPECTATIVA	3	12%
INTERESSE	7	28%
TOTAL	25	100%



UnB | FCE



**Agradecimentos pela atenção!**

